



Ofício nº 0040/2022-GAB 318

Brasília, 24 de janeiro de 2022.

A Sua Excelência a Senhora

**Luciana Albuquerque**

Secretária de Saúde da Prefeitura do Recife

Recife – PE

**Assunto: Recomposição do quadro profissional da Academia da Cidade.**

Senhora Secretária,

Ao cumprimentá-la cordialmente e desejando que 2022 seja um ano repleto de realizações, venho, através deste, apoiar o pleito do Conselho Regional de Educação Física (CREF-PE) e dos profissionais de educação física do Estado, para a contratação dos aprovados em Concurso Público realizado pela Prefeitura do Recife, em 2020, com o intuito de recompor o quadro de professores de educação física do Programa Academia da Cidade.

O referido Programa, que em 2022 completa 20 anos de existência, realiza aulas de ginástica, dança, esportes, rodas de diálogo relacionadas a temas de saúde e sociais; festivais, jogos e passeios; orientação de exercícios para todos os ciclos da vida; corrida e caminhada; entre muitas outras atividades que contribuem para a promoção da saúde e a prevenção do risco de doenças, bem como a integração da comunidade.

Contudo, dos 42 polos da cidade, 4 não estão funcionando e 12, apenas em um turno. Há necessidade de recompor o quadro de profissionais para que as

atividades sejam normalizadas. Em 2020, a Prefeitura realizou concurso público exatamente para atender este Programa, de forma que há possibilidade de realizar esta recomposição por meio da convocação dos aprovados.

Em 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou novas diretrizes sobre atividades físicas e comportamento sedentário, recomendando o dobro do tempo mínimo de exercícios indicados até então. Hoje, a OMS recomenda, para adultos de 18 a 64 anos, de 150 a 300 minutos por semana de treino moderado ou de 75 a 150 minutos se a atividade for intensa. Recomendações específicas também foram estabelecidas para gestantes, crianças e idosos.

Estudo patrocinado pelos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos e realizado com mais de 5 mil pessoas, ao longo de três gerações, constatou que a prática regular de exercícios age não apenas no bem-estar em geral, mas também em doenças pontuais, reduzindo pela metade o risco de infarto, ajudando no controle das taxas de glicose entre os diabéticos, prevenindo a depressão e vários tipos de câncer.

No Brasil, recentemente, estudo feito pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) apontou que a atividade física, ao liberar o hormônio irisina, pode ter efeito terapêutico em casos de covid-19. Pesquisadores observaram que a substância tem efeito modulador em genes associados à maior replicação do novo coronavírus em células humanas e também triplica um gene fundamental para a proteção dos indivíduos.

Outros estudos também demonstraram que pessoas ativas fisicamente apresentam sintomas mais leves de covid-19. A revista científica da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo cita um estudo francês que evidenciou maior necessidade de ventilação mecânica invasiva em pacientes com índice de massa corporal (IMC) elevado - uma das consequências do sedentarismo - chegando a 85,7% no pacientes com covid-19 e IMC igual ou superior a 35. O risco de hospitalização também é 32% maior em pessoas fisicamente inativas.

Diante do exposto, defendemos que a atividade física regular pode ser uma aliada importante na prevenção de casos graves e internações por covid-19.

Contudo, estudo da OMS, divulgado há 1 ano, apontou que 47% dos adultos no Brasil não faz atividades físicas suficientes. Por ano, somente no Brasil, 300 mil pessoas morrem em decorrência de doenças relacionadas ao sedentarismo. O governo brasileiro investe em promoção da saúde apenas 0,029% do orçamento anual total, mesmo conhecendo o dado de que para cada R\$ 1,00 investido em atividades físicas regulares, R\$ 4,00 são economizados em serviços hospitalares. A política de saúde pública, no Brasil, está esperando o cidadão adoecer para, então, intervir. Este atraso na estratégia de saúde coletiva vai contra o que todas as autoridades internacionais e nacionais de saúde já reconheceram como essencial: fortalecer a promoção da saúde.

Por tudo isso, defendemos acirradamente a promoção da saúde por meio de atividades físicas regulares e reconhecemos no profissional de educação física a missão de promover a saúde preventiva. O Programa Academia da Cidade é um dos mais bem-sucedidos do País e reconhecido pela população do Recife. Suas atividades promovem, além da saúde, a integração da comunidade, a discussão de pautas sociais e, portanto, a cidadania.

Diante do exposto, sugerimos a convocação dos profissionais aprovados no Concurso Público de 2020, para este fim, com o intuito de retomar as atividades regulares, completando estes 20 anos de existência com louvor.

Agradeço antecipadamente e reitero meus votos da mais alta consideração.

Atenciosamente,



**Felipe Carreras**

Deputado Federal PSB/PE

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Preventiva

Presidente da Comissão do Esporte